

Por Aparecido Rocha (\*)



Apesar da retaliação comercial imposta pelo governo norte-americano, que resultou na redução de 18,5% nas exportações brasileiras para os Estados Unidos em agosto de 2025, o Brasil encerrou o mês com um superávit expressivo de US\$ 6,133 bilhões na balança comercial.

Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento das vendas para a China, que aumentaram 29,9% no período.

No mês, o Brasil exportou US\$ 29,861 bilhões e importou US\$ 23,728 bilhões. Com esse desempenho, a corrente de comércio brasileira atingiu o valor de US\$ 53,589 bilhões. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No acumulado do ano, o saldo positivo é de US\$ 42,812 bilhões. Nas exportações, comparado o valor de janeiro a agosto de 2025 (US\$ 227,58 bilhões) com o do mesmo período de 2024 (US\$ 226,54 bilhões) houve um aumento de 0,5%. Em relação às importações, houve crescimento de 6,9% entre os oito primeiros meses de 2025 (US\$ 184,77 bilhões) na comparação com o mesmo período do ano passado (US\$ 172,1 bilhões).

O desempenho de agosto ficou um pouco acima das expectativas do mercado financeiro, que previa um superávit comercial de US\$ 6,050 bilhões para o mês. As estimativas para o resultado variavam entre US\$ 5,200 bilhões e US\$ 6,500 bilhões.

Em agosto, as exportações cresceram 3,9% em relação ao mesmo período de 2024. No segmento de Agropecuária, o aumento foi de 8,3%, totalizando US\$ 6,664 bilhões. Já a Indústria Extrativa teve alta de 11,3%, chegando a US\$ 7,263 bilhões. Por outro lado, a Indústria de Transformação teve queda de 0,9%, somando US\$ 15,766 bilhões.

Já nas importações, houve uma redução de 2,0% em agosto em comparação com o mesmo mês do ano passado. A Agropecuária cresceu 0,4%, atingindo US\$ 440 milhões. A Indústria Extrativa teve um aumento expressivo de 26,5%, totalizando US\$ 1,758 bilhão. Por fim, a Indústria de Transformação caiu 3,8%, fechando o mês em US\$ 21,388 bilhões.

Os principais parceiros comerciais do Brasil em agosto de 2025 incluem: Argentina (exportações de US\$ 1,64 bilhão e importações de US\$ 1,03 bilhão); China, Hong Kong e Macau (exportações de US\$ 9,6 bilhões e importações de US\$ 5,54 bilhões); Estados Unidos (exportações de US\$ 2,76 bilhões e importações de US\$ 3,99 bilhões); e União Europeia (exportações de US\$ 4,03 bilhões e importações de US\$ 4,28 bilhões).

Esses dados destacam a diversidade das parcerias comerciais do Brasil e ressaltam a importância de cada país no cenário do comércio global.

(\*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

**Fonte:** Blog do Rocha, em 06.09.2025